



Relatório de Ocorrência de Incêndio Florestal Nº 03/2022

UNIDADE DE CONSERVAÇÃO: Parque Estadual Paulo Cesar Vinha

Municípios envolvidos: Guarapari

Nome do gestor: Flavio Guerra Barroso

Responsável pelo preenchimento: Claudia de Carvalho Mello

Telefone de contato: 98832-6570

Instituição: IEMA

Localização provável do início do incêndio: (X) Área interna () Entorno / Z.A. Distância da UC: 0 metros

1. FORMA DE DETECÇÃO

Como?	Data	Hora
() denuncia anônima () monitoramento por satélite (X) ronda () telefonema	22/09/2022	09:40
() visitante () ponto de observação () morador do entorno () outros especificar:		

2. OPERAÇÃO DE COMBATE

2.1 Coordenadas do local do Incêndio

(X) Coordenadas UTM	Lon.	354377	Datum: () SAD 69 (X) WGS 84 () Córrego Alegre
() Coordenadas Geográficas	Lat.	7726258	
Município	Guarapari	Localidade:	PEPCV

2.2 Acionamento para início da operação de combate

Instituições	Data	Hora	Contato
UC/IEMA	22/09/2022	09:40	Flávio Guerra Barroso (PEPCV)
BM	22/09/2022	09:45	Fabiane Cruz Pavani da Silva (5º BBM)

2.3 Evolução da operação de combate

Data	Início	Fim	Quantidade de pessoas envolvidas					TOTAL
			IEMA	BM	BPMA	Parceiros	Brigadista voluntário	
22/09/2022	10:20	23:00	24	14	5	4	1	48
23/09/2022	07:00	20:00	33	24	8	5	1	71
24/09/2022	07:00	19:00	17	12	5	5	1	40
25/09/2022	07:00	19:00	20	12	0	1	1	34
26/09/2022	07:00	19:00	19	12	0	6	0	37
27/09/2022	07:00	19:00	23	12	0	2	0	37
28/09/2022	07:00	19:00	27	12	0	6	0	45
29/09/2022	07:00	19:00	29	31	0	7	0	67
30/09/2022	07:00	19:00	22	33	0	0	0	55
01/10/2022	07:00	19:00	20	36	0	0	1	57
02/10/2022	08:00	18:00	12	32	0	2	1	47
03/10/2022	07:00	19:00	23	27	0	5	0	55
04/10/2022	07:00	18:00	25	27	0	9	0	61



05/10/2022	07:00	18:00	22	31	0	11	0	64
06/10/2022	07:00	18:00	19	19	0	0	0	38
07/10/2022	07:00	18:00	19	15	0	3	0	37
08/10/2022	08:00	17:00	9	19	0	1	1	30
09/10/2022	08:00	17:00	5	11	0	0	0	16
10/10/2022	07:00	18:00	15	10	0	1	0	26
11/10/2022	07:00	18:00	18	10	0	1	0	29
12/10/2022	07:00	17:00	8	5	0	2	0	15
13/10/2022	07:00	17:00	14	10	0	3	0	27
14/10/2022	07:00	18:00	13	9	0	1	0	23
15/10/2022	07:00	17:00	2	11	0	1	0	14
16/10/2022	07:00	16:00	9	10	0	0	0	19
17/10/2022	07:00	18:00	17	10	0	0	0	27
18/10/2022	07:00	18:00	22	10	0	0	0	32
19/10/2022	07:00	18:00	20	10	0	0	0	30
20/10/2022	07:00	18:00	16	10	0	0	0	26
21/10/2022	07:00	18:00	15	10	0	0	0	25
22/10/2022	07:00	18:00	11	10	0	0	0	21
23/10/2022	07:00	17:00	11	10	0	0	0	21
24/10/2022	07:00	18:00	15	9	0	0	0	24
25/10/2022	07:00	17:00	15	9	0	0	0	24
26/10/2022	08:00	17:00	15	6	0	0	0	21

2.4 Tipo de Combate (como o fogo foi controlado):

(X) Direto: Combate para extinção de focos com uso de equipamentos para fornecimento de água, especialmente em áreas de mata, solo de turfa e vegetação de moita.

() Indireto (descrever):

(X) Extinção Natural: Devido à extensão das áreas atingidas pelo incêndio, em parte do perímetro atingido, especialmente em áreas onde o solo arenoso aflora, as chamas não puderam se propagar.

3. DADOS METEOROLÓGICOS

Temperatura máxima no dia de início do incêndio (°C):	31,4	Número de dias sem chuva até o dia do incêndio:	4	UR mínima no dia de início do incêndio (%):	47
---	------	---	---	---	----

4. EQUIPAMENTOS E VEÍCULOS UTILIZADOS (QUANTIDADE)

4.1 Equipamentos de Combate

IEMA	Outros	Equipamento
14		Abafador
7		Bomba costal flexível
0		Bomba costal rígida
06	03	Moto-bomba
01		Motosserra
0		Roçadeira
0		Pinga-fogo
2		Conjunto Caminhonete

4.2 Ferramentas

IEMA	Outros	Equipamento
12		Enxada
08		Enxadão
09		Facão
08		Foice
15		Pá
01		Machado
02		Rastelo
01		Maclauid
00		Chibanca

4.3 Veículos e embarcações

IEMA	Outros	Veículos
10		Veículo 4x2
05	05	Veículo 4x4
03	01	Quadríciclo
01		Motocicleta
	04	Trator
	04	Caminhão pipa
05		ABT, ATB, ABTS e ABTF
0		Barco
0		Lancha



4.4 Equipamentos de Combate		
IEMA	Outros	Equipamento
36		Mangueiras 2 1/2
71	72	Mangueiras 1 1/2

4.5 Aeronaves		
NOTAer	IEMA	Equipamento
01		Helicóptero
	02	Drones

5. VEGETAÇÃO E ÁREA ATINGIDA PELO INCENDIO

Área (ha)	Vegetação	Área (ha)	Vegetação
0,00	Floresta Estacional Semidecidual	0,00	Campo rupestre
0,00	Floresta Ombrófila	0,00	Mangue
101,93	Restinga	0,00	Vegetação exótica
0,00	Alagado	412,94	Outros Especificar: Brejo Herbáceo*

* Destaca-se que ha distorções na área mapeada como brejo herbáceo como consta no Plano de Manejo.

5.1 Fonte da informação	(X) Medição em campo	(X) Geo base IEMA
-------------------------	------------------------	---------------------

5.2 Zona(s) definida(s) no Plano de Manejo atingida(s): ZUInt, ZUREC, ZUConf, ZP, ZOT

Área interna:	514,88 ha	Entorno/Z.A.:	0,00	Total de área queimada:	514,88 ha
---------------	-----------	---------------	------	-------------------------	-----------

6. PROVÁVEIS CAUSAS DO INCÊNDIO

(x)	Desconhecida	Causas adversas	
()	Natural (incêndio causado por raio)	()	Caça
Acidente		()	Fogos de artifício / Balão
()	Fagulha de máquina	()	Fogueira de acampamento
()	Reignição	()	Queima de lixo
()	Rompimento de cabo de alta tensão	()	Ritual religioso
()	Confecção de aceiro	()	Vandalismo
Atividade agropecuária		(x)	Transeuntes
()	Limpeza de área para cultivo	()	Limpeza de estradas / rodovias
()	Renovação de pastagem	(x)	litígio com IEMA
()	Queima de resto de exploração florestal	()	Turistas
()	Queima de restos de cultura	()	Outro, especificar: Queima de lixo e entulho

7. DESCRIÇÃO DA OCORRÊNCIA

O incêndio teve início no dia 22 de setembro, tendo sido identificado às 9h40 da manhã por servidores do PEPCV, na região da Trilha do tropical, porção norte da unidade de conservação, nas proximidades do ponto de coordenadas UTM 24k (WGS 84) 354377/7726258.

Devido às condições climáticas encontradas no dia do início do fogo e nos dias subsequentes, e às características naturais da unidade de conservação, o incêndio assumiu rapidamente proporções que tornaram o combate demorado e exaustivo, como será descrito em mais detalhes nos anexos deste relatório, sendo extinto apenas 35 dias depois, em 26 de outubro.

O combate inicial foi realizado pela equipe do Parque e Corpo de Bombeiros de Guarapari, tendo se



iniciado apenas 40 minutos depois da detecção, mas ainda no primeiro dia, foram acionados outros agentes, tanto do IEMA quanto do CBM, tendo em vista a velocidade de propagação das chamas e a extensão da área atingida.

A coordenação das ações de combate foi realizada pelo servidor do IEMA e coordenador geral do PREVINES (Programa Estadual de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais), Marcelo Soares, em conjunto com o gestor da UC, Flávio Guerra Barroso, e a Major Fabiane Cruz Pavani da Silva do 5º BBM, no comando das ações do CMB.

Diversas outras instituições e parceiros colaboraram ativamente com as ações de combate ao incêndio, tendo sido fundamentais para a capacidade de resposta apresentada. Suas contribuições estão detalhadas nos anexos.

A origem

O incêndio foi identificado no dia 22 de setembro, por volta das 9h40 da manhã, na região da trilha do Tropical, por servidores da unidade de conservação que estavam realizando vistoria nas proximidades. Apesar desses servidores não terem condições de chegar ao local, visto que a porteira de acesso estava trancada, esses avaliaram que, naquele instante, o incêndio seria de pequena a média proporção, de modo que a equipe na sede foi imediatamente alertada para que preparasse o necessário para o combate. Ainda assim, solicitaram que, de pronto, fosse feito o contato com o corpo de bombeiros para informar a ocorrência.

Às 10h20 a equipe já estava no local da ocorrência, assim como o corpo de bombeiros, no entanto as chamas e a fumaça já haviam tomado a estrada de acesso ao alagado do Tropical, inviabilizando a passagem das equipes de combate.

Quando foi possível avançar pela estrada, toda a vegetação em ambos os lados da trilha do Tropical no trecho que atravessa o brejo herbáceo já havia sido queimada, de modo que não foi possível identificar o local exato do início do incêndio. Uma primeira verificação realizada pelos bombeiros igualmente não encontrou indícios do que quer que tenha causado a ignição do foco inicial. Aguarda-se o relatório da perícia a ser emitido pelo CBM para definir as causas prováveis.

8. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO OU POSSEIRO DA ÁREA DE OCORRÊNCIA

Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos.

9. DIFICULDADES ENCONTRADAS

As condições ambientais, sendo a velocidade e direção do vento, a temperatura e a umidade relativa, nos momentos iniciais da ocorrência dificultaram as tentativas de combate tanto por terra quanto com o uso de aeronave. Em nenhuma das ocorrências anteriores nesta UC o fogo se alastrou com tanta velocidade.

O aceiro existente no brejo herbáceo, ao sul da trilha do Tropical (local do início do incêndio), que havia sido aberto durante a ocorrência do último grande incêndio do PEPCV, em 2017, desta vez foi insuficiente para conter o avanço do fogo.

Devido à forte estiagem dos meses anteriores, os poços existentes nas proximidades do local do início do incêndio estavam quase sem água e foi necessário aprofundar e ampliar alguns destes para que houvesse acesso à água para o combate, o que somente pode ser feito após alguns dias, com a disponibilidade de



retroescavadeiras.

Para além dos aspectos naturais, a principal dificuldade encontrada diz respeito a quantidade de pessoas no combate com equipamentos e treinamento específico para incêndios em áreas naturais/florestais. A maior parte dos servidores e terceirizados do IEMA possuíam treinamento recente, no entanto, o número de pessoas se mostrou insuficiente, especialmente para que houvesse revezamento entre as equipes. Assim também, o treinamento não foi capaz de responder satisfatoriamente às condições naturais e da dinâmica do fogo encontradas nesta Unidade de Conservação.

Parte dos servidores do CBM, apesar de bastante treinados e equipados para o combate a incêndios em geral, não demonstraram as competências necessárias ao combate na Unidade de Conservação, e a eficiência de sua atuação se mostrou reduzida em relação aos brigadistas civis.

Havia boa quantidade de equipamentos de combate (bombas, mangueiras e etc.), no entanto os equipamentos apresentaram problemas durante o uso, em parte por imperícia em seu manuseio, em parte por desgaste e dificuldades em sua manutenção.

O acesso e a distância dos pontos de captação de água para o combate dificultaram a chegada de água em todas as frentes necessárias. No entanto, a abertura de poços e estradas em Zonas Primitivas do PEPCV produz impactos permanentes e, desse modo, devem ser avaliados com cautela, ainda que sejam fundamentais.

10. GASTOS EFETUADOS*

	R\$	Combustível	Litros	R\$	Outros gastos (especificar)	R\$
Alimentação IEMA	x	Álcool	x	x	x	x
Alimentação doação	x	Diesel	x	x	x	x
Diárias servidores	x	Gasolina	x	x	x	x
Gastos emergenciais	x	Gasolina de aviação	x	x	x	x

* O cálculo dos custos públicos da operação de combate ao incêndio será realizado em parceria com a UFES.

11. ANEXOS

11.1 Relatório técnico detalhado incluído o polígono da área queimada

11.2 Relatório fotográfico

11.3 Memória da reunião de avaliação e posposição pós incêndio

12. ASSINATURA

Data e local: Guarapari, 27/01/2023	Responsável pelo preenchimento:
Flávio Guerra Barroso Gestor Parque Estadual Paulo Cesar Vinha Área de proteção Ambiental de Setiba CGEUC/GRN/IEMA <i>Assinado eletronicamente</i>	Claudia de Carvalho Mello ADARH - Bióloga Parque Estadual Paulo Cesar Vinha Área de proteção Ambiental de Setiba CGEUC/GRN/IEMA <i>Assinado eletronicamente</i>